

Contabilizar quatro horas por dia de formação, quando o número de horas não estiver expresso no certificado de presença; Contabilizar apenas os certificados e diplomas assinados por entidades promotoras de formação e com a identificação do candidato; Contabilizar apenas os conteúdos e factos de que o candidato faz prova.

Prova pública de discussão curricular (PPDC) — a prova pública de discussão curricular visa determinar e quantificar a competência profissional do candidato, tendo como referência o perfil de exigências profissionais, genéricas e específicas da função posta a concurso. Na prova pública de discussão curricular será utilizada a seguinte fórmula:

$$PPDC=(AEC)+(ACP)$$

sendo:

PPDC=prova pública de discussão curricular;  
AEC=apresentação e exposição do currículo pelo candidato;  
ACP=adequação de conhecimentos profissionais, argumentação e comunicação do candidato durante a prova.

A grelha de classificação da prova pública de discussão curricular é a seguinte:

Pontuação	Fundamentação
De 0 a 5 pontos . . . . .	Na apresentação e exposição do currículo ter-se-á em conta: A clareza da apresentação; Coerência interna; Fluidez no discurso verbal; Conteúdos quando à pertinência e inovação; Conhecimentos técnico-científicos.

A adequação de conhecimentos profissionais, argumentação e comunicação do candidato durante a prova são avaliados segundo a seguinte grelha:

Pontuação	Fundamentação
De 0 a 15 pontos (pode ser atribuída valorização intermédia).	Discussão curricular: Segurança no discurso verbal; Conhecimentos técnico-científicos; Capacidade de argumentação.
15 . . . . .	O candidato responde directamente a todas as questões de forma clara e objectiva demonstrando excelente segurança no discurso verbal. Demonstra possuir excelentes conhecimentos técnico-científicos actualizados. Demonstra excelente capacidade de argumentação, relacionando as questões colocadas com a experiência profissional.
13 . . . . .	O candidato responde directamente à maioria das questões de forma clara e objectiva demonstrando muito boa segurança no discurso verbal. Demonstra possuir muito bons conhecimentos técnico-científicos actualizados. Demonstra muito boa capacidade de argumentação, relacionando as questões colocadas com a experiência profissional.
11 . . . . .	O candidato responde directamente à maioria das questões de forma clara e objectiva demonstrando boa segurança no discurso verbal.

Pontuação	Fundamentação
	Demonstra possuir bons conhecimentos técnico-científicos actualizados. Demonstra boa capacidade de argumentação, relacionando as questões colocadas com a experiência profissional.
9 . . . . .	O candidato responde sem grande precisão às questões demonstrando suficiente segurança no discurso verbal. Demonstra possuir suficientes conhecimentos técnico-científicos actualizados. Demonstra suficiente capacidade de argumentação, relacionando as questões colocadas com a experiência profissional.
7 . . . . .	O candidato responde com hesitação às questões, demonstrando pouca segurança no discurso verbal. Demonstra possuir poucos conhecimentos técnico-científicos actualizados. Demonstra pouca capacidade de argumentação e de relacionar as questões colocadas com a experiência profissional.
0-5 . . . . .	O candidato responde inadequadamente às questões, não demonstrando segurança no discurso verbal. Demonstra possuir insuficientes conhecimentos técnico-científicos. Demonstra insuficiente capacidade de argumentação e de relacionar as questões colocadas com a experiência profissional, ou não responde.

Classificação final (CF) — na classificação final adoptar-se-á a escala de 0 a 20 valores, considerando-se excluídos os candidatos que nos métodos de selecção eliminatórios ou na classificação final obtenham classificação inferior a 9,5 valores. O sistema de classificação final será o seguinte:

$$CF = \frac{1 \times (AC) + 2 \times (PPDC)}{3}$$

em que:

CF=classificação final;  
AC=avaliação curricular;  
PPDC = prova pública de discussão curricular.

30 de Novembro de 2005. — Pelo Presidente do Júri, a Enfermeira-Directora, *Luísa Barbosa Silva*.

### Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão

**Aviso n.º 11 766/2005 (2.ª série).** — Concurso para progressão a assistente graduado na área de anesthesiologia da carreira médica. — Para os devidos efeitos, torna-se público que, por despacho do conselho de administração do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão de 25 de Novembro de 2005, foi nomeada a seguinte comissão de avaliação curricular para progressão das assistentes de anesthesiologia Dr.<sup>as</sup> Ana Bela Ribeiro Gomes e Maria Manuela Fernandes Marcelino Ferreira para assistentes graduadas de anesthesiologia:

Presidente — Dr. Artur Fernando Lage de Miranda Lemos, chefe de serviço de Anesthesiologia do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão.  
Vogais:

Dr.<sup>a</sup> Maria Helena da Rocha Costa e Silva Gião, chefe de serviço de Anesthesiologia do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão.  
Dr.<sup>a</sup> Ana Maria da Silva Pereira, chefe de serviço de Anesthesiologia do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão.

6 de Dezembro de 2005. — O Vogal do Conselho de Administração, *Ricardo Silva Santos*.